

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM E A TEORIA COMPORTAMENTALISTA  
**Relatoria:** RENATA PEREIRA GARCIA DE ARAUJO  
Isaiane da Silva Carvalho  
**Autores:** Alcides Viana de Lima Neto  
Pedro Bernardino da Costa Júnior  
Chirlene Carvalho da Cunha  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Empreendedorismo  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A Teoria Comportamentalista da Administração, também conhecida como teoria Behaviorista enfoca as ciências do comportamento e a busca de soluções democráticas e flexíveis dos problemas organizacionais, preocupando-se mais com os processos e a dinâmica organizacional do que com a estrutura. **Objetivo:** Discorrer sobre a Teoria Comportamentalista no contexto da Enfermagem. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo, exploratório e integrativo, realizado a partir de pesquisa bibliográfica em literatura científica especializada, constante de artigos científicos e livros das áreas de administração e Enfermagem. **Resultados:** A Teoria Comportamentalista tem como base o comportamento organizacional, no qual a preocupação centraliza-se no “processo” e “dinâmica organizacional”. A ênfase é dada à variável “pessoa”, por isso, várias teorias referentes ao comportamento humano subsidiaram o pensamento comportamentalista, que são a Teoria da Motivação Humana, as Necessidades Básicas de Maslow, dos Dois Fatores de Herzberg, e das Necessidades Socialmente Adquiridas de McClelland. Ressalta-se ainda os estudos de McGregor, que classificaram os estilos administrativos em duas categorias, quais sejam: a Teoria X, na qual o chefe adquiriria uma postura rígida, autoritária e com padrões de desempenho inflexíveis; e a Teoria Y, segundo a qual o estilo de chefia seria dinâmico, inovador e democrático. Na administração do pessoal de enfermagem são encontrados frequentemente, a adoção de estilos de chefia compatíveis com os preceitos da Teoria X. Esses preceitos, na verdade, são coerentes com a centralização das decisões e do poder na cúpula administrativa. Ressalta-se que a adoção, por parte do administrador, de pressupostos compatíveis com a Teoria Y em organizações que adotam políticas e diretrizes calcadas nos pressupostos da Teoria X, deve ser precedida de uma ampla discussão sobre os valores que estão implícitos nestes pressupostos. Sem isso, o administrador estará fadado ao insucesso e frustrações. **Conclusão:** O enfermeiro é um profissional naturalmente administrativo, uma vez que é responsável por coordenar toda uma equipe de técnicos ou auxiliares de enfermagem e manter a organização em seu ambiente de trabalho. Desta forma, é indispensável que ele tenha um conhecimento satisfatório acerca dos conceitos e teorias administrativas, além de um espírito de liderança.